ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA.

Aos dezoito (18) dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove, (2009), nesta cidade de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, no prédio nº. 208 da Rua Dr. Joaquim Nabuco, onde funciona a Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, realizou-se a reunião acima referenciada sob a Presidência do vereador Ricardo José Barbosa Camelo, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Antonio Barros de Souza Filho, Alcides Francisco do Nascimento, Gilberto Queiroz Monteiro da Fonte, Leonardo Barbosa dos Santos, José Leopoldo Afonso Neto, Genildo Machado de Araújo, José Reginaldo Adelino da Costa, Márcia Pereira de Oliveira da Costa e Fábio Miranda dos Santos. Havendo número legal o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos da presente reunião proferindo a seguinte frase: "ROGANDO A PROTEÇÃO DIVINA; INICIAMOS NOSSOS TRABALHOS; QUE DEUS ABENÇOE E INSPIRE". Atuando como 1º e 2º secretários respectivamente os vereadores: Antonio Barros de Souza Filho e Alcides Francisco do Nascimento. Em seguida o Senhor Presidente solicitou do 2º secretário para fazer a leitura da Ata da Reunião Anterior, concluída a leitura o Senhor Presidente colocou a mesma em Discussão, não havendo quem queira discutir, colocou em Votação, onde foi Aprovada por Unanimidade dos Presentes. Em seguida o Senhor Presidente convida o 1º secretário, para fazer a leitura do Expediente, onde constou do Requerimento Nº. 1.080/2009. Concluída a leitura do Expediente, o Senhor Presidente encerra o Pequeno Expediente passando para o Grande Expediente, onde por ordem de inscrição usou a tribuna o vereador **FÁBIO MIRANDA** para dizer que vem aqui hoje a tribuna mostrar a sua indignação contra a censura que o governo do estado entrou contra os Partidos da Oposição para que não mostrasse o caos que acontece na saúde do estado e no nosso município, isso ferre a legislação, isso fere o direito democrático onde tem que ser discutido, tem que ser mostrado as situações que o povo de Pernambuco está enfrentando na saúde, ele quer censurar a imprensa, censurar os meios de comunicação, para que não possamos ver informações do que está acontecendo na saúde. Nós vimos à propaganda do governo elogiando o trabalho dele, com certeza, o governo tem seus acertos, mas também tem seus erros, o governo

Jarbas teve seus acertos e teve seus erros, esse debate tem que ser mostrado, o povo é quem tem o direito de escolher e decidir é essa a nossa preocupação com essa censura que está acontecendo. O meio de Comunicações é para nos informar como fez o Jornal do Comércio do dia 17 de setembro o Cremepe e o Sindicato dos Médicos reivindicaram melhoria, não reivindicaram salário não, reivindicaram melhoria para que possa ter condições de atender, de trabalhar para que amanhã não morra nenhuma pessoa por falta de medicamento, de material de limpeza. A minha preocupação é que o governo do estado faz uma propaganda bonita que está construindo três hospitais, mas não necessitava ter esses três hospitais não, porque os seis hospitais que existem se fossem equipados, se fosse contratado mais enfermeiros e mais médico eles tinham condições de atender a população pernambucana, a minha preocupação é que esses três hospitais não vire um elegante branco que só funcione em época de eleição e depois morra. Eu quero saber do estado de onde vai ver esses recursos e porque não reestrutura o que já tem, por isso venho aqui na tribuna hoje pedir uma audiência pública, não só, mas junto com meus pares, que irão subscrever o meu requerimento que na próxima reunião irei colocar, para que chama o secretário de saúde do estado, secretário de saúde do município e diretores e médicos do Hospital Petronila Campos. Que ouvi falar que o Hospital Petronila Campos ia virá Maternidade e esse Núcleo que está sendo construído próximo ao Cemitério seria de urgência e que não haveria internamento, é isso que gostaria de saber do representante do Estado se isso é verídico porque eu sou contra a essa decisão. Eu estou aqui também para dizer que não sou contra a classe dos kombeiros, que esse projeto vai ser debatido depois, eu sou contra o curto espaço de tempo que nós tivemos para analisar o projeto, por exemplo, eu gostaria de saber que vocês lerem ou vocês sabem sobre o que diz o Artigo 11, inciso XVIII porque ele diz o seguinte: utilizar no veículo somente os combustíveis autorizado pelo poder público municipal – vocês entendem o que é isso? Eu não entendo porque existe a gasolina, existe o álcool, existe o gás natural, nós hoje aqui em São Lourenço não temos o gás natural, e cidadão tem o livre arbrítio, são esses pontos que gostaríamos de discutir porque se esse projeto for aprovado vocês terão obrigação de abastecer só com gasolina porque não existe o gás aqui e ai depois não venha aqui chorando nesta Casa dizer que os vereadores aprovaram o projeto sem respaldo na lei, porque esse artigo é inconstitucional, são essas as discussões que a gente está levando para vocês, à gente quer saber a

garantia do poder municipal. Quando houve essa discussão com o ex-prefeito é porque o único município da região metropolitana que não está no consórcio metropolitana é o nosso, mas a gente não entrou por quê? Existiam trezentos pais de família, hoje temos duzentos e a gente quer a garantia para continuar os duzentos. Nós estamos querendo mais tempos para estudarmos esses pontos. Várias matérias já vieram do poder municipal, faço oposição, mas votei de acordo com o governo municipal para melhorar o município como, isenção de imposto para que a Copa do Mundo venha; o sucesso municipal não é só para o prefeito não, é para a população. Tem um fundamento nesse projeto importante que cria Cooperativa que é muito importante, eu concordo com vocês, mas antes de criar essa cooperativa tem que haver um assembléia com cinqüenta e um por cento de vocês para que seja discutido e amanhã vocês não dizer que foi lesado, tem que ter representante do municipal, do judiciário para que se faça esse debate, é essa a nossa preocupação. Solicitando um aparte, o vereador **LEONARDO BARBOSA** disse que o projeto que o executivo está mandando não fala no âmbito da cooperativa não, estamos discutindo a lei que regulamenta o transporte alternativo, a cooperativa ela teve eleição em janeiro. Na ocasião o vereador **FÁBIO MIRANDA** disse que não está sendo contra a cooperativa não, estou explicando as formas legais para puder ter amanhã respaldo porque já houve cooperativa na gestão passada e houve problemas porque onde se mexe com dinheiro há problemas; que é importante também criar um Sindicato que discuta esses problemas com vocês, o sindicato era quem deveria estar à frente com o poder legislativo, com o poder executivo, na formação desse projeto a gente discutindo alguns pontos, era só isso que gostaria de deixar aqui claro que todos nós estamos de acordo, agora temos que preservar vocês para amanhã vocês não terem nenhuma restrição, nenhum problema. Que conversamos com o vereador Leonardo para que esse projeto entrasse na próxima reunião para que a gente tivesse mais tempo de discutir e de entender melhor. Em seguida por ordem de inscrição usou a tribuna o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** para inicialmente parabenizar aos trabalhadores kombeiros que estão aqui presente, quero parabenizar a cooperativa que faz parte também de uma democratização dentro do nosso município e queria também que em outras reuniões ordinárias que a nossa Casa pudesse está repleta como hoje para que vocês analisassem e verificassem o trabalho dos parlamentares. Quero parabenizar na noite de hoje a Secretaria de Trânsito na pessoa do Senhor Sérgio, também ao secretário Maciel e ao

Diretor Marcílio pelo trabalho excelente que estão fazendo de conscientização, sem condições financeiras, mas estão tentando organizar o trânsito da nossa cidade. Que não poderia deixar na noite de hoje de entrar no mérito de uma discussão que é uma discussão importante para essa classe que vem sempre batalhando para o bem estar não só dele, mas da coletividade de São Lourenço da Mata. Na ultima reunião tivemos aqui e quero deixar bem claro que só foi feita a leitura do projeto, o projeto não entrou em votação e eu pedi uma atenção especial aos vereadores para que nós pudéssemos ouvir melhor a classe dos kombeiros como um todo, que se vai beneficiar duzentos ou trezentos ou mil isso é importante para a cidade, mas que pudéssemos ouvir a classe como um todo, se existe duzentos kombeiros e se tivesse cento e hum e eles acatassem a decisão do projeto está aprovado sem problema nenhum. Que após o término da reunião ordinária nós conversamos na anti-sala e deixamos claro para o vereador Leonardo que tem lutado por essa categoria que não é de hoje e falamos para o vereador que é importante a leitura do projeto por inteiro, analisar o projeto para que amanhã ou depois o Kombeiro que vá ser beneficiado ou aquele que vá ser prejudicado não ir na porta do vereador e dizer ao vereador que o vereador não foi condizente com as necessidades dele e o vereador Leonardo entendeu e nós os dez vereadores com exceção do vereador Leopoldo, mas os nove fizemos o seguinte questão vamos procurar fazer uma audiência com todos os kombeiros e fazer essa discussão com toda a classe para que depois a gente possa colocar o projeto em discussão e votação. Quero dizer aqui às pessoas que usaram o meu nome nas rádios, usaram meu nome nos bastidores, que eu jamais irei aqui fazer coisa ou votar em algum projeto que seja para prejudicar a população de São Lourenço, principalmente para as classes trabalhadora, aqui esses dez vereadores tem lutado incansavelmente aprovando os projetos para o desenvolvimento desta cidade, como bem disse o vereador Fábio Pereira que ele faz parte da bancada da oposição, mas faz uma oposição consistente, uma oposição coesa, não vem aqui fazer oposição de crítica nem oposição mesquinha. Eu queria deixar mais claro que aqui no Capítulo II, artigo 2º que diz o seguinte: "Há um prazo de cinco anos que se prorroga por mais cinco anos" é bom deixar claro o seguinte, nós estamos praticamente chegando ao final do ano, são sabedores vocês que existem mais três anos de legislaturas como vereadores e três anos do poder executivo, como também do diretor de trânsito, ai vem uma nova eleição, que Deus possa deixar que continuemos nessa jornada, mas se nós não

continuarmos nessa jornada, ai vem outra gestão, ai modifica o projeto, tira aqueles kombeiros que não foram a favor a ele nas eleições porque vocês sabem que acontece muito isso na cidade de São Lourenço e depois que ele financia a Kombi por seis, por cinco ou por dez anos. Solicitando um aparte o vereador **FABIO MIRANDA** disse que concorda com o vereador Manga, que essa brecha eu em no projeto pode amanhã outro prefeito venha mudar isso por isso que temos que ler e amarrar isso direitinho para que não possamos ter prejuízo, para que a classe trabalhadora não tenha prejuízo, mas tenho certeza que se a gente amarrar as coisas como devem ser feita vai ser impossível alguém queira modificar esse projeto, por isso que é importante essa discussão, essas reivindicações. Registrado o aparte o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** disse que esse é dos artigos que a gente está suspeitando com relação a esse ponto de vocês, o outro é o capitulo IV, inciso I, que diz: "em sendo necessário à operação do seu veiculo na mesma linha ou serviço com jornada diária superior ao período continuo" no capitulo deverá o permissionário contratar até dois condutores auxiliares para completá-la observando com relação a esse o atendimento as exigência do artigo 6º desta lei, os encargos trabalhistas sociais e previdenciários pertinentes. O que é que está deixando claro aqui: é que o permissionário suponhamos que ele fique doente ou então tenha outra ocupação, ai ele contrata uma pessoa para ficar no lugar dele então ele vai ter eu arcar com os encargos trabalhista com a pessoa que ele contratou, e depois você está na justiça com uma pessoa que trabalhou um mês ou dois meses, colocou você n justiça e você tem que pagar esses encargos, são esses tópicos que nós estamos levantando, então eu quero deixar bem claro aqui que hoje eu não esperava que a reunião tivesse o numero de pessoas que estão aqui presentes, me surpreendeu e estou muito feliz porque vocês estão vendo que o nosso trabalho é um trabalho decente em defesa do povo de São Lourenço da Mata. Bem disse aqui na reunião anterior o vereador Genildo Machado que se todas as leis que for aprovada ela for cumprida seria muito importante, mas nem todas são cumpridas, agora vereador Leonardo, como nós estamos aqui nesse momento liguei para o amigo, porque depois da reunião a gente teve um momento e constrangimento e eu disse que só sairia feliz dali se o amigo me desce um abraço e ai o vereador me deu um abraço e eu fui para casa feliz, mas preocupado porque aqui a gente trabalha com harmonia, com união e quando cheguei em casa liguei para o vereador e disse-lhe que não era contra ao projeto, que votava n projeto, se os dez vereadores

disserem que o projeto entra e a gente vai votar a favor do jeito que está não tem problema nenhum, agora deixar bem claro vereador, que todos os kombeiros e os trabalhadores tem que ficarem ciente o que esta acontecendo no projeto, primeiro, não sou contra a cooperativa, espalharam um boato dentro de São Lourenço que eu votei contra ao projeto, como se o projeto nem entrou em votação, é importante que a pessoa que esta fazendo isso de má fé procure fazer um raciocínio e pense antes de falar algumas bobagens porque antes de ser político eu sou um homem e sou um homem defensor do povo de São Lourenço da Mata, como os vereadores da oposição aqui que faz oposição honesta, decente, defendendo o direito da população de São Lourenço, então eu queria deixar bem claro e espero que vocês possam compreender as nossas teses que estamos levantando. Em seguida por ordem de inscrição usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para inicialmente dizer que duas coisas lhe trás a tribuna nesta noite, a primeira é a felicidade, a felicidade de ver uma categoria engajada, uma categoria que tem ai à frente Eliseu, Beto, que muito conheço e ele sabem disso e que há muitos anos eles tem brigado por isso, dizer senhor presidente que esta Casa já teve uma lei o vereador Leopoldo sabe disso, quando essa missão chegou a essa Casa procurei todos os colegas, dividi com essa Casa, dividi com essa Casa porque achei que o problema era maior, que o problema era delicado, infelizmente varias coisas levaram aqui esse projeto de lei não em prática, assim como bem disse o vereador Manga, nem todas as leis infelizmente são cumpridas nesse Pais, MS o segundo motivo que me trás aqui é de tristeza, nós enquanto parlamentares nos reunimos assim que acabou a reunião e vimos que o projeto era polêmico e a partir daí nós pedimos encarecidamente ao vereador Leonardo que segurasse um pouco mas, que tentássemos uma audiência pública, solicitamos encarecidamente, até porque nós só podemos aqui solicitar, nós somos minoria, tanto é que somos minoria que já assinei inclusive na comissão de educação, saúde e assistência social para que não pairem dúvidas que eu não vou votar nesse projeto, agora senhor presidente, eu queria que essa Casa desce uma lição até para nós mesmo de que na verdade nos somos um poder, que aqui nós exercemos uns dos maiores poderes dentre os três que é o poder legislativo, é aquele que legisla, é aquele que faz leis, aquele que ai atrás para ver se a lei está sendo cumprida, era só isso que nós queríamos, nós não queríamos atrapalhar a ida de ninguém, ate porque eu sei que nós precisamos de pessoas que estão ao nosso lado, quando estamos no poder nós precisamos das cooperativas, nós

precisamos das Ongs, nós precisamos das associações, bem faz o vereador Manga que está atrás das associações, está hoje no poder na orçada federal, na orçada estadual e na orçada municipal, tem uma deputada federal atual atuante a Dra. Ana Arraes, agora a minha tristeza é que nós tínhamos acordados senhor presidente, infelizmente o que eu vejo aqui é uma massa de manobra, o projeto já está aprovado até porque vocês aqui são situação e se a ordem vier lá de cima para aprovar já está aprovado, não vai ser eu, vereadora Márcia Pereira, vereador Fábio Pereira, vereador Reginaldo Costa que vai fazer isso mudar não, o que nos estávamos pedindo era pedir para analisar para ver se isso era bom para vocês, era só isso, não precisava de faixa , não precisava de apitaço, eu sei que não está tendo graças a Deus, mas não precisava nada disso , até porque o que nos tínhamos pedido era só um tempo para vermos os possíveis erros para ajudar a categoria, mas não, se preferiu fazer hoje uma briga de oposição e situação e até hoje não vi essa briga aqui senhor presidente, me perdoe, até porque tudo que nos solicitaram nós aprovamos aqui, o único projeto que nós fomos contra, saímos daqui da sala, eu, Reginaldo, Fábio Pereira voltou para essa Casa com erro, estávamos dizendo que a prefeitura não poderia contratar pelo regime de CLT, mas a bancada de situação aprovou o projeto para dizer que podia aprovar o projeto e o projeto voltou para essa Casa para ser corrigido porque, porque existe uma lei maior chamado Constituição Federal que todos nós aqui estamos abaixo dela, se tivesse nos escutado naquele momento não precisava ter feito a correção, até porque oposição é para isso, é para apontar erro e para apontar acertos, não é a toa senhor presidente que cheguei no Blog e disse que essa Câmara em nota oito porque eu vejo o seu esforço, vejo o esforço do vereador Manga, vejo seu esforço vereador Leonardo, vejo o esforço de Gilberto Monteiro, vejo o esforço do vereador Leopoldo, vejo esforço do vereador Alcides, todos trabalhando, e eu queria dizer a vocês aqui que o projeto já esta aprovado, se depender de mim, de Márcia Pereira, de Fábio Pereira, de Reginaldo Costa já está aprovado, agora o que nós pedimos eu quero que vocês saiam com essa informação daqui, era para ler e tentar melhorar aquilo que vocês fizeram, aquilo que vocês participaram porque eu recebo o salário do município de São Lourenço da Mata para trabalhar e eu trabalho graças a Deus e eu sei que os meus pares todos aqui ganham honradamente esse salário e não precisava disso não senhor presidente, mas fico triste pelos motivos que trouxeram essas pessoas aqui e fico feliz com a presença de vocês, voltem mais vezes e que Deus abençoe. Em

seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **LEONARDO BARBOSA** para dizer que nessa noite vem à tribuna dessa Casa com uma satisfação imensa e dizer aos meus pares que não vou dizer que fui, eu posso dizer sou porque tenho uma Kombi ainda dessa classe, uma classe sofredora, uma classe perseguida e uma classe sem voz e sem vez, trabalhei aqui durante quatorze anos nesse classe do transporte alternativo e esses companheiros aqui sabem do sofrimento do kombeiro, está aqui Iran, Fernando Mago, Coita, muitos da minha época e sabem o que essa classe, um classe marginalizada, uma classe que ninguém respeita porque muitas vezes tem o cidadão trabalha honestamente para ganhar o pão e muitos que vem para perturbar a classe e ai a sociedade generaliza, mas dentro dessa classe há pessoas dignas, que saem às cinco horas da manhã como eu saia e chegava às oito horas da noite para ganhar o pão, para pagar a letra do carro e para pagar o aluguel da casa e não tenho vergonha de dizer que teve vezes que atrasei a letra do carro e chegou à busca e apreensão e o oficial de justiça chegar e dizer para mim, Leonardo esconda o carro porque estou com a notificação para prender, não tenho vergonha de dizer isso porque eu sou sofredor, vim dessa classe, e tive voto de alguns amigos dessa classe. Mas eu venho à tribuna senhor presidente para dizer que em novembro, está aqui Eliseu, Coita, Noé, Alexandre, Mário, nós nos reuníamos, eu nem ainda tinha assumido a cadeira aqui nessa Casa e dizia que eu tinha um objetivo de chegar aqui e esse objetivo era de um dia puder contribuir com essa classe, mas meus pares que estão aqui, todos eles como o professor e vereador Genildo Machado falou essa Casa aqui ela não é contra a classe nenhuma não, esse debate é importante senhor presidente para a democracia, e importante discutir, então eu me orgulho, tenho a honra de estar nessa Casa hoje porque foi o povo que me colocou aqui e essa classe tem um objetivo, não adianta a gente fugir mais disso, São Lourenço daqui no máximo há dois anos vai ser municipalizado o trânsito do nosso município, não adianta fugir mais disso, vai ser igual à Camaragibe, igual ao Cabo, igual ao Recife não adianta fugir disso mais porque estamos ai recebendo um grande investimento no nosso município que é a Cidade da Copa, que muito diziam que era um sonho, mas o sonho virou realidade e precisamos partir de agora para tentar regulamentar, para tentar dar direito a essa classe. Eu queria ler aqui o artigo 1º, parágrafo 1º que diz – O STCP de São Lourenço da Mata será operado por veículo de pequeno e médio porte definido pelo município em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro e as resoluções do

Conselho de Trânsito pertinente – a gente não vai fugir senhor presidente da Constituição não, o transporte alternativo, o trânsito municipal é ordenado pela prefeitura, nos estivemos no DETRAN senhor presidente, como Manoel Marinho, com o secretário Maciel Rogério, com o Tenente Sérgio, com o vereador Presidente Ricardo Sátiro, com o vereador Alcides Francisco, nós estivemos no DETRAN e ele deixou bem claro que e o Município que gere o trânsito da nossa cidade, que é o prefeito. Temos que resguardar o direito dessas pessoas que já exploram que são esses duzentos permissionários, quando é municipalizado é licitação pública e qualquer um pode concorrer e nós temos que preservar essas pessoas que já fazem parte há muitos anos, os filhos de São Lourenço porque o Consórcio Metropolitano colocou aqui Micro-ônibus de pessoas que não moram em nosso município, tem pessoas que exploram aqui o transporte do nosso município que são de Jaboatão, de Olinda, de Prazeres. Quero encerrar minhas palavras dizendo à classe que esses vereadores que estão aqui eles vão está sempre do seu lado porque esse projeto não é do vereador Leonardo não, é do executivo, eu penas conheço o projeto por causa própria a essa classe porque vim de lá, então eu creio que se não for aprovada nessa noite, mas com certeza em outra reunião será, mas essa Casa não vai fugir dessa responsabilidade não e o debate é muito importante senhor presidente. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para fazer uma pergunta ao vereador Leonardo já que como se sabe depois dessa manifestação toda vai ter que aprovar essa lei nessa noite e eu estou aqui para aprovar, mas eu queria saber do vereador Leonardo o senhor citou aqui o artigo 1º parágrafo 1º quando diz que definidos pelo município em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro CTB e as resoluções do Conselho Nacional de Trânsito COTRAN, parabéns, já vejo que estamos fundamentados na lei federal, no código de trânsito, mas fica aquelas perguntas que não querem calar nesse momento e que na verdade eu acredito se a gente respondesse isso de forma calma, de forma serena, de forma inteligente, aqui todo mundo ficou sensibilizado com a sua situação, com o seu sofrimentos, mas quero dizer aqui que cada um que estão aqui também sofreram, cada um dos que estão aqui sofreram as hanguras para ser o que for e a gente respeita isso aqui, gora vereador antes o senhor foi kombeiro, agora o que eu queria lhe pedir nesse momento é que nesse momento o senhor é vereador e tem mais, o senhor é vereador e o senhor se comprometeu com a gente numa reunião, inclusive deu um abraço conciliador no vereador Manga,

e já que o senhor representou essa classe por favor respeite essa classe que está aqui na tribuna que é ser vereador também porque essa classe também merece respeito. No artigo 11 diz – constitui obrigações do permissionário: utilizar no veículo somente os combustíveis autorizados pelo poder público municipal – eu estou pasmem, porque eu pensei que Kombi era placa vermelha, mas vejo que agora é placa branca, é carro oficial. Na ocasião o vereador **LEONARDO BARBOSA** disse no projeto diz que – utilizar o veículo somente com combustível autorizado pelo poder público municipal – isso quer dizer o seguinte: nós sabemos que o carro ele é flex recebe, combustível álcool, gasolina, ou gás natural, e ai o carro é flex e cara coloca o gás natural no carro dele e não legaliza no documento, não legaliza no DETRAN, então não é o combustível apropriado porque vocês sabem que existem muitas pessoas que usa gás natural, mas não é passado pelo IMETRO, a lei quer dizer isso senhor presidente. Em seguida o vereador **FÁBIO MIRANDA** disse que a observação que fez e que o vereador Genildo fez, está clara, o poder executivo é que vai dizer a qualidade do combustível que vocês vão usar, ela não está falando do tipo de combustível. Em seguida o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que o que estamos discutindo nesse momento é para exatamente esse projeto não entrar hoje para votação, se ele entra para votação e outra coisa ninguém vai pedir vista não porque a gente não vai dar combustível para quem já está em gasolina não, é feito o vereador Manga disse, aqui nós fazemos oposição responsável, ninguém aqui vai está com o seu nome amanhã nos programas de rádios e nos blog dizendo que a gente é contra não, quando nós pedimos para observar o projeto era para que isso não acontecesse, agora saiba que o senhor deve colocar, da minha parte não vai haver pedido de vista não e eu acredito que de nenhum dos vereadores da oposição, nós respeitamos a classe viu Eliseu o senhor me conhece de outros carnavais, o senhor pode até estar com outro bloco hoje, mas o senhor conhece o bloco do qual já fez parte, então eu quero dizer senhor presidente que nós aqui não vamos pedir vista e nem vamos discutir o projeto quando estiver tramitando não, já quero dizer que já tem a minha assinatura ai na comissão de educação, saúde e assistência social, o que eu quero dizer aqui é que já está aprovado, já podem ir para casa, Mário Silva eu quero que você diga amanhã na rádio que o projeto já está aprovado por unanimidade dessa Casa. Não havendo mais nenhum vereador que queira fazer uso da tribuna o Senhor Presidente encerra o Grande Expediente passando para a **ORDEM DO DIA** solicitando das

Comissões que se tiverem matéria a ser devolvida que façam nesse momento, na ocasião os vereadores José Leopoldo relator da Comissão de Justiça e Redação, Leonardo Barbosa relator da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, Gilberto Monteiro, relator da Comissão de Finanças e Orçamento e Reginaldo Costa relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos, entregaram a Mesa Diretora os Pareceres referentes aos Projetos de Lei Nº 0053/2009, 054/2009, e 055/2009. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª Discussão o **PROJETO DE LEI Nº 053/2009** oriundo do poder executivo – Ementa: Dispõe sobre o Serviço de Transporte Complementar de Passageiros do Município de São Lourenço da Mata SCTP e dá outras providências – em 1ª discussão – usou a tribuna o vereador **FÁBIO MIRANDA** para dizer que os dez vereadores estão a favor desse projeto, esperava que houvesse mais tempo para debater para a gente analisar, agora já que o projeto entrou em pauta eu gostaria de fazer duas perguntas ao vereador Leonardo se Ele participou? Eu acredito que só foi ele como vereador da situação que participou como vereador da situação, mas o prefeito tem uma bancada que era para ter chamado os vereadores da situação para debater esse assunto e não foi feito. O vereador me disse que a partir daqui a dois anos o nosso município de qualquer maneira vai ser municipalizado, eu quero saber quem vai garantir que você cidadão vai comprar a Kombi a prestação para sessenta meses, quando é municipalizado não vai ficar os duzentos permissionários não, quem vai garantir que vocês vão ficar,eu quero que o Prefeito garanta ou o vereador, eles não vão garantir isso porque eles não tem poder disso. Quando esse projeto veio na gestão passada São Lourenço como fez o consórcio metropolitano toda região da área metropolitana foi se dividindo, Camaragibe ficou com quinze por cento, Jaboatão, cada um com um percentual e o que ia ficar para São Lourenço era nove por cento, ia ficar quase nada, e quando se fala em transporte alternativo, em municipalização, não é só vocês kombeiros não, entra taxistas, pode entrar os motos táxis, é isso que a gente gostaria de saber do consórcio, quais os critérios porque a nossa preocupação é com vocês porque depois que você comprar o carro com sessenta letras, depois que você não puder pagar uma das letras e eles tomar o carro o prefeito não vai resolver o problema não, nos vereadores não vamos puder resolver esse problema, é essa a preocupação nossa, era essa a discussão que a gente queria com o consórcio, com uma representação da classe de vocês, com o sindicato, com cooperativa, não era outra coisa é essa a minha pergunta, a gente vai deixar no ar, a gente vai aprovar, vocês

estão consciente disso. O que nós estamos pedindo é mais uma semana para a gente pudesse analisar, a gente tivesse respaldo, respaldo jurídico, respaldo jurídico é para preservar vocês. Ainda em 1ª discussão o Projeto de Lei Nº 053/2009 usou a tribuna o vereador **ANTONIO BARROS (MANGA)** para dizer que sempre participou de movimentos, sempre participou de reuniões,mas nunca procurei fazer coisa com emoção, sempre procurei fazer tudo aquilo dentro da razão, na emoção à gente nesse calor humano, nessa vontade a gente às vezes faz coisas que amanhã quando nós procurarmos pensar ai já é tarde diante daquilo que a gente conseguiu aprovar, quero deixar bem claro que faço parte da bancada da situação do prefeito e como o vereador Genildo Machado falou o projeto não tem que essa de se aprova ou não aprova, aqui tem seis vereadores da situação, não desmerecendo o voto da oposição que sempre votaram a favor dos nossos projetos, dos nossos requerimentos, é aprovado hoje mesmo se assim for o consenso de todos, como os próprios vereadores estão se prontificando que votam sem problema nenhum, essa Casa jamais fez qualquer tipo de restrição de desenvolver o trabalho que for para melhoria da cidade, mas o que está deixando bem claro aqui é que está se dando um prazo para não fazer a coisa precipitada, eu só quero que vocês analisem e entendam que nós queremos o melhor para vocês, sem aqui desmerecer a ou b. Não havendo mais nenhum vereador que queira discutir o projeto o Senhor Presidente colocou o mesmo em **1ª Votação onde foi APROVADO POR UNANIMIDADE o Projeto de Lei Nº 053/2009**. Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador José Leopoldo, no que foi acatado pela Mesa Diretora – em 2ª discussão – usou a tribuna o vereador **REGINALDO COSTA** para dizer que o Projeto é muito bom, muito bom para a classe, tenho certeza absoluta que todos os kombeiros sem exceção leram o Projeto, na ocasião o vereador Reginaldo perguntou aos kombeiros se eles tinham lido o projeto. Na ocasião o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** usou a tribuna para dizer que o projeto está em sua 2ª discussão, já foi bastante discutido aqui e que escutou agora o Presidente da Cooperativa dizer que ainda não falou, e eu quero só lembrar que no inicio da reunião como o vereador Genildo colocou, que o momento para ser discutido o projeto com a cooperativa e com os futuros permissionários era se tivesse uma audiência pública ou se tivesse discutido antes, nós estamos na segunda discussão, só será discutido pelos vereadores porque só nós podemos discutir agora nesse momento e votar, então eu só quero aqui dizer mas algumas coisas, fazer justiça à legislatura passada, porque

quando fomos procurados nesta Casa pelo Eliseu e pelos componentes que faziam parte da cooperativa eles foram atendidos em cem por cento das suas reclamações, lembro bem o vereador Genildo sabe disso, Eliseu estava com a gente na ladeira do Liberato no primeiro que foi liberado para que os micro-ônibus viessem para o nosso município, esses micro-ônibus que não são de São Lourenço, essa Casa se posicionou contrário, fomos para as ruas proibir e naquele dia ficou proibido estavam lá alguns dos senhores aqui e lembram que o vereador Leopoldo, o vereador Genildo, na época os outros vereadores Beto do Espam, Paulo Sales, Jose Ramos, Deodato, Celso, Thiago, nós estávamos lá brigando por vocês, então essa Casa nunca faltou com a categoria. Eu li todo o Projeto, o projeto é bom, tem pontos que amarram, que deixa bem claro que será sempre voltado para quem é de São Lourenço, agora o momento de discutir com vocês passou, o projeto só pode ser discutido pelos vereadores, então vocês tenham a certeza absoluta que a preocupação desta Casa, eu entendo a preocupação da oposição e entendo a preocupação de alguns membros da situação, é que a gente vote no projeto que seja bom para vocês, porque depois que o projeto estiver em vigor, estiver vigorando ai para fazer emenda e desmanchar o que foi feito fica complicado porque a gente vai começar a ter que seguir como diz o seu artigo 1º parágrafo 1º que vai seguir as determinações do Código de Trânsito Brasileiro e do COTRAN que é o Conselho Nacional então depois que for aprovado aqui e como diz na Lei o Prefeito baixar o Decreto regulamentando, quando esse decreto for baixado e a lei sancionada vai ter que cumprir a lei então eu li o projeto, o projeto é bom, precisava de uma discussão maior, mas já foi amplamente discutido aqui, infelizmente o momento da discussão agora só cabe aos vereadores. Registrado a aparte o vereador **REGINALDO COSTA** disse que fez a pergunta aos kombeiros, o que nós queremos aqui é que vocês tivessem lido o projeto, porque vocês não sabem o conteúdo do projeto, eu li o projeto, o vereador Leopoldo leu o vereador Leonardo leu, o que nós queremos é o bem de vocês, sabemos a situação dos kombeiros e São Lourenço da Mata, sabemos que vai ser bom para uns e vai ser ruim para outros, é bom que vocês saibam disso, e depois não venha ninguém aqui chorando que a gente aprovou, sim a gente aprovou, mas vocês não leram também o projeto, vocês não querem que a gente aprove, vocês querem que a gente aprove ou não? Porque se vocês não quiserem a gente está aqui para decidir, a gente quer o melhor para vocês, se vocês não quiserem que a gente aprove hoje eu peço vista do projeto, a gente

ganha mais um tempo, repassa todo o projeto para vocês explicando a todos os kombeiros, faz uma reunião com todos os kombeiros no Pereirão ou em qualquer outro local, agora o que nós queremos aqui é que vocês saibam o eu está aqui no projeto que é para depois vocês não estarem culpando a gente aqui, para não culpar os dez vereadores, então eu quero perguntar a vocês novamente, querem que a gente aprove ou não? Então Senhor Presidente eu peço **Vista do Projeto**. Na ocasião o Senhor Presidente **RICARDO BARBOSA concedeu ao vereador Reginaldo Costa Vista ao projeto de Lei Nº 053/2009**. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **GILBERTO MONTEIRO** para dizer que ia fazer a mesma pergunta que o vereador Reginaldo fez. O vereador Fábio, o vereador Genildo, o vereador Reginaldo, o vereador Leopoldo principalmente que como o vereador Genildo foram vereador na outra gestão, o vereador Fábio como filho do ex-prefeito Jairo Pereira e acompanhou de perto esse processo, o vereador Leonardo que foi um kombeiro que conhece bem de perto também esse problema do transporte alternativo, eu tenho a humildade de dizer a vocês que pouco entendo sobre transporte alternativo, sou um vereador de primeiro mandato, tenho acompanhado de perto a luta do vereador Leonardo e de todos os vereadores desta Casa com a preocupação de organizar e resolver definitivamente o problema do transporte alternativo de nossa cidade e hoje quando fiz a pergunta à amiga Coita indaguei se todos os permissionários estavam ciente desse projeto porque eu acho que isso é uma coisa que tem que ser democrática, se é interesse e duzentos permissionários eu acho que os duzentos tem que está ciente do projeto e não podia nenhum ficar de fora, tem que conhecer pelo menos o projeto, eu tive dificuldade, o projeto é muito bom,MS tive dificuldade em alguns artigos porque nós recebemos o projeto quarta-feira e eu não tive de ler todo o projeto, mas imagine meus amigos que não chegou nem a ler o projeto, nem sequer leu uma folha do projeto, mas eu acredito que Deus é bom e acredito que a intenção dessa Casa tanto da oposição como da situação a nossa preocupação é para o bem de vocês, podem ter certeza disso. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **GENILDO MACHADO** para dizer que gostaria de lembrar a categoria e contar um pouquinho da história porque eu posso contar um pouco da história porque a história eu vivi assim como o vereador Leopoldo disse que vários problemas nós passamos, eu quero lembrar aos permissionários de hoje que do mesmo jeito que eu recebi a cooperativa quando estava no auge, quando podiam comprar celulares, quando podiam botar

funcionários no posto a, no posto b, na Rosina Labanca, esse mesmo grupo me procurou para dizer que estavam com problemas trabalhistas e ainda hoje está tramitando na justiça do trabalho problemas trabalhistas existem encima da cooperativa, a historia eu conto porque a história eu vi e vivi, e não venha hoje dizer que tem que ser aprovado hoje de qualquer maneira, não sejam massa de manobra, leiam o que está escrito, vocês estão esquecidos da história de celulares, eu quero que se levante alguém para dizer que não foi, essa Câmara deu tudo de si no projeto, podíamos ter sido preso vereador Leopoldo, estávamos transgredindo uma lei estadual, podíamos ter sido preso, mas votamos, e sabem o que foi que aconteceu depois, sabe o que foi que eu tive que escutar depois vereador Manga, foi: aquela lei não serve é de nada, olhem o que eu tive que escutar depois de quase ter ido preso, depois de ter escutado as boas e os lamentos de a, b, c, d, que eu não quero citar nomes, é por isso que eu digo, quem já esteve no outro bloco conosco, com Fábio Pereira, com Márcia Pereira, com Reginaldo Costa, até porque eu não tenho vergonha não, votei e voto em Jairo Pereira, defendi e defendo, porque eu vi e vivi o governo, tivemos problemas tivemos, esse foi uns dos, podíamos ter crescido mais,podíamos ter melhorado se tivesse tido mais apoio, mas não vamos fazer a coisa de forma saldada, eu não sei quem pode está por trás, com interesses, mas pense na classe, pense no amanhã, o vereador Manga falou com muita propriedade de um artigo e depois de ser aprovada só daqui a cinco anos, e ai, eu não quero mais uma vez está escutando aquela lei não serve de nada, escutei isso de permissionário, fiquei triste, fiquei triste porque esse aqui que vos fala vereador Leopoldo que está aqui foi para a rua com vocês, brigou por vocês, fizemos o nosso papel de legislador, então é dessa maneira que eu quero que vocês saiam daqui com essa interrogação. Vereador Reginaldo quero lhe parabenizar pela coragem, sei que muitos estavam até pensando em fazer e não fizeram e eu quero lhe parabenizar pela coragem, eu mesmo não tinha coragem não porque eu não tenho nem tempo de está discutindo amanhã na rádio a, na rádio b, até porque vai ser inundado de gente lá, até porque a gente sabe que tem permissionário aqui que tem o dom da oratória, conquista, era do bloco do lado de lá e agora está no loco do lado de cá, infelizmente minhas senhoras e meus senhores eu posso falar porque a historia eu vi e vivi e eu só tenho um lado o lado do povo de São Lourenço da Mata. Em seguida o vereador **REGINALDO COSTA** disse que para concluir gostaria de dizer que não é contra aos kombeiros não, pelo contrário tenho diversos amigos kombeiros que me ajudaram na

campanha e que vocês no futuro vão me agradecer. Em seguida usou tribuna o vereador **JOSÉ LEOPOLDO** para dizer que como falou o vereador Gilberto, como já foi discutido pelo vereador Fabinho, vereador Genildo, Leonardo, Manga, se o vereador Reginaldo pediu vista do projeto e foi concedido, acho que a melhor atitude que esta Casa devia tomar era fazer uma audiência publica com a cooperativa e com o permissionários para que a gente junto, poder executivo, poder legislativo, sociedade civil e a categoria discuta e chegue a um denominador comum que seja bom para todo mundo, principalmente para os usuários e pra os permissionários, então é esse o meu pedido, peço o apoio dos meus pares para que a gente aprove e a gente solicite essa audiência pública o mais rápido possível para que a gente possa discutir com o procurador da prefeitura, com o jurídico desta Casa, com o advogado da Cooperativa, com representantes da Sociedade Civil e que a gente chegue a um consenso e que a gente extrai disso uma lei que seja bom para todo mundo. Em seguida o vereador **REGINALDO COSTA** disse que o projeto é muito bom para a classe, mas que vocês vão se organizar melhor e entender melhor o projeto e lá frente vão agradecer aos vereadores; que nenhum vereador aqui é contra aos kombeiros não, mas temos responsabilidade. Em seguida o vereador **GENILDO MACHADO** disse que só para registrar as palavras do líder do governo porque eu tenho certeza que jamais voltará atrás. Em seguida o Senhor Presidente vereador **RICARDO BARBOSA** disse que nós só queremos nesta noite parabenizar toda a Câmara de Vereadores, aos amigos permissionários aqui presentes e dizer a todos que o nobre vereador Reginaldo Costa com os seus argumentos, com a sua indagação e a sua solicitação em ter tido a coragem de perguntar a vocês que estão aqui presentes e quero dizer que desde 1989 que convivo dentro desta Casa, não como vereador, mas porque meu pai foi vereador e todos vocês conhecem, nunca vi um vereador aqui ter coragem de perguntar a galeria se pediria vista de um projeto ou não, estou vendo hoje e a gente está vendo aqui o que é salutar que é democracia, os vereadores de oposição usando a tribuna e explicando a vocês alguns pontos do projeto, mas que hoje a gente tem a certeza de que está saindo daqui o bom senso, o vereador pedindo vista, todos vocês compreenderam a situação, creio que é preciso vocês sentar com o nobre vereador Leonardo e eu quero aqui dizer ao vereador Leonardo que tente passar para todos os permissionários a cópia do projeto, conversem e vamos sentar também se você quiser nos sentamos com a cooperativa formando uma comissão dos permissionários, não vamos

aqui também pegar pela emoção e vamos tentar ver essa questão que o vereador falou a respeito da audiência publica, portanto eu acho que foi usado do bom senso, todos vocês estão de parabéns, quero parabenizar mais uma vez o vereador Reginaldo Costa pela sua coragem, parabenizar a oposição por ter indagado, por ter feito ai os seus aparte e quero também a nossa bancada de situação que o projeto é um projeto que só beneficia a todos vocês, é preciso que vocês vejam mas, leiam, mas tenham certeza que todos os vereadores desta Casa estão aqui para aprovar o que é bom para vocês, portanto nos colocamos o projeto em discussão hoje como tínhamos dito, teve a discussão, foi pedido vista e tenham certeza que vocês vão saber mais detalhadamente do que se refere o projeto, então à gente só tem a agradecer tanto aos vereadores como a todos que estão aqui presentes pela compreensão quando nós pedimos a atenção de todos vocês e vocês concederam, vocês são cidadãos de bem, são pessoas de bem e que são ligados à gente e que conheço a situação de vocês, então quero agradecer a compreensão de todos e parabenizar a esta Casa que mais uma vez deu o seu poder de civismo e o seu poder de democracia. Em seguida usou a tribuna o vereador **LEONARDO BARBOSA** para dizer que isso faz parte da democracia, é importante, e é como disse ao vereador Fabinho, isso faz parte do processo legislativo, o projeto vai entrar, discutirmos, então essa Casa como eu disse no começo os de vereadores vão sentar, conversar, como o líder do governo falo esse projeto ele é um projeto bom para a classe, tem alguns pontos que é divergido, vamos ver, vamos dialogar, debater, agora com relação ao que o vereador Manga falou ao prazo que está lhe preocupando muito, a lei passada ela são de doze meses, renovada mais por doze meses, essa vem cinco anos, renovada por mais cinco anos, então essa lei aqui é melhor, mas é louvável, e nós estamos ai para debater e conversarmos. Em seguida usou a tribuna o vereador **REGINALDO COSTA** pra dizer que os méritos dessa questão dos kombeiros é do vereador Leonardo, ele foi atrás, ele que brigou, ele que conseguiu trazer os kombeiros para cá, então quero que fique bem claro aqui que os mérito é do vereador Leonardo. Em seguida o Senhor Presidente deu por encerrada a 2ª discussão do Projeto de Lei Nº 053/2009. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª Discussão o **Projeto de Lei Nº 054/2009** de autoria do vereador Ricardo Barbosa – Ementa: Nomeia a Praça situada na Rua Riachuelo de Praça José Sátiro Barbosa Camelo (Senhor Branco), no Bairro da Vila do Reinado – em 1ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 1ª Votação –

Aprovado por Unanimidade dos presentes; Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador Antonio Barros (Manga), no que foi concedido pelo senhor presidente – em 2ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 2ªVotação – Aprovado por Unanimidade dos presentes. Em seguida o Senhor Presidente colocou em 1ª discussão o **Projeto de Lei Nº 055/2009** de autoria do vereador Genildo Machado – Ementa: Institui no Calendário Oficial do Município de São Lourenço da Mata a Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Pernambucana – em 1ª discussão – não havendo quem queira discutir - em 1ª Votação – Aprovado por Unanimidade dos presentes; Solicitado Dispensa de Interstício pelo vereador José Leopoldo, no que foi concedido pelo senhor presidente – em 2ª discussão – não havendo quem queira discutir – em 2ª Votação – Aprovado por Unanimidade dos presentes. Não havendo, mas nada a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião marcando a próxima para o dia 28/09, no horário regimental. No que Eu, Glória Rejane de Moura digitei e lavrei a presente Ata, que dato e assino, 18 de setembro de 2009. _____.

RICARDO JOSÉ BARBOSA CAMELO
PRESIDENTE

ANTONIO BARROS DE SOUZA FILHO
1º SECRETÁRIO

ALCIDES FRANCISCO DO NASCIMENTO
2º SECRETÁRIO